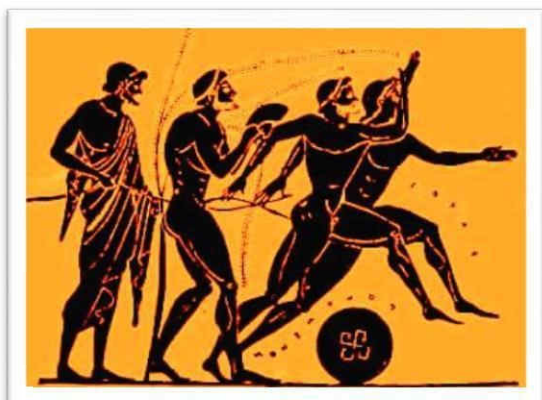


Os Jogos Olímpicos



I. Histórico

Os Jogos Olímpicos foram criados pelos gregos por volta de 2500 a.C., como uma homenagem a Zeus, o maior dos deuses segundo a mitologia grega. Gregos de várias cidades se uniam no santuário de Olímpia (por isso que surgiu o termo “Olimpíadas”) para disputar as competições esportivas; o evento era tão importante que eram selados acordos de cessar-fogo e tréguas entre cidades inimigas antes da realização dos jogos. Podiam participar das competições apenas os cidadãos livres, disputando provas de atletismo, luta, boxe, corrida de cavalo e pentatlo. Os vencedores eram cingidos por uma coroa trançada por folhas de louro, único prêmio e símbolo da maior vitória; o primeiro vencedor foi o atleta Coroebus. Os Jogos

Olímpicos uniram os gregos até o ano 394 d.C., quando o imperador Teodósio II, convertido ao cristianismo, proibiu todas as festas pagãs, inclusive os Jogos Olímpicos. A princípio, apenas homens eram admitidos na disputa, da qual passou a fazer parte, quase como um símbolo, uma homenagem perpétua dos Jogos à Grécia, a Maratona, corrida de fundo na distância de 42 quilômetros e 500 metros, a mesma percorrida por um soldado grego que levou até Atenas a notícia da vitória de seu exército na batalha Maratona, cidade da Ática, onde se combatiam os persas. Dada a notícia, caiu morto, tornando-se sinônimo da tenacidade.

Após mais de 1500 anos deixados de lado, os jogos voltaram à cena por meio da iniciativa do francês Pierre de Fredy (1863-1937), o Barão de Coubertin. Baseado na afirmação de que os jogos são uma fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do ser humano, o barão propôs, em 23 de junho de 1894, a criação de uma competição internacional entre atletas amadores. Da primeira edição dos Jogos Olímpicos na Idade Moderna, participaram 285 atletas de 13 países, em provas de atletismo, esgrima, luta livre, ginástica, halterofilismo, ciclismo, natação e tênis. Uma era que já não dava ao desporto o poder de interromper guerras, mas, ao contrário, era interrompido por elas. Nestes cem anos, o quadriênio olímpico silenciou seu toque de reunir nos anos de 1916, 1940 e 1944, durante a vigência das chamadas Primeira e Segunda Guerras Mundiais.

Os Jogos Olímpicos já serviram de palco para várias manifestações políticas ao longo da história, como o fato de Adolf Hitler não ter ficado para a premiação do atleta norte-americano negro Jesse Owens ou o boicote dos EUA aos Jogos de Moscou (1980), em pleno contexto da Guerra Fria, por exemplo.

Dos 13 países que participaram dos Jogos de 1896, em Atenas, aos 187 países e 10.788 atletas presentes em Atlanta, na 26ª Olimpíada da Era Moderna, mudaram conceitos; o amadorismo puro foi esquecido, o mercantilismo encontra cada vez mais espaço, os países investem milhões de dólares em suas delegações. Os Jogos são a melhor vitrine que os participantes poderiam ter e a máxima do Barão de Coubertin (Importante é competir, não vencer) está cada vez mais esquecida.

Após cada olimpíada, o mundo nunca é o mesmo.

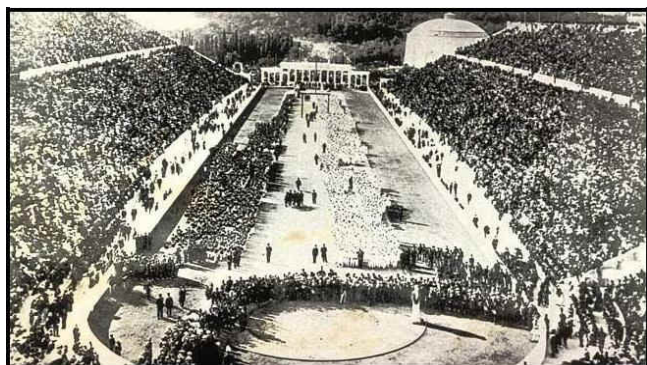


II. Conceituação

Jogos Olímpicos – ou Olimpíadas – referem-se a um conjunto de provas esportivas de caráter mundial, disputadas de 4 em 4 anos em cidades escolhidas, que se candidatam com antecedência de 6 anos, junto ao Comitê Olímpico Internacional (C.O.I.).

Podem participar dessas provas qualquer atleta ou equipe representando país filiado ao C.O.I., desde que obedeça às normas estabelecidas pelos regulamentos olímpicos e pelas leis que regem os respectivos esportes. Atualmente, são 19 esses esportes: atletismo, basquete, boxe, canoagem, esgrima, ciclismo, futebol, ginástica, halterofilismo, hipismo, hóquei na grama, iatismo, judô, luta, natação, pentatlon moderno, remo, tiro e vôlei. A cada país organizador é dado o direito de incluir 2 esportes não olímpicos no programa oficial.

III. Os Jogos Atuais



Desde o renascimento, com interrupções apenas durante as duas guerras mundiais, os Jogos Olímpicos têm-se realizado de 4 em 4 anos, cada vez com maior êxito. Em 1896, em Atenas, 13 países estiveram representados por um total de 285 atletas. Em 1972, em Munique, o número de países chegava a 121, enquanto o de atletas ia a 8.500.

Se, por um lado, esse crescimento representa a vitória do ideal olímpico moderno, por outro gera, no mundo dos esportes, uma série de problemas que os estudiosos atribuem ao próprio gigantismo dos jogos.

Em primeiro lugar, torna-se cada vez mais difícil organizá-los, pelo altíssimo investimento financeiro que representam (os alemães ocidentais gastaram cerca de 630 milhões de dólares com os de Munique). Depois, pela importância que a vitória no campo do esporte passou a ter em termos de prestígio político. Finalmente, por outros problemas mais gerais, como o doping e o falso amadorismo.

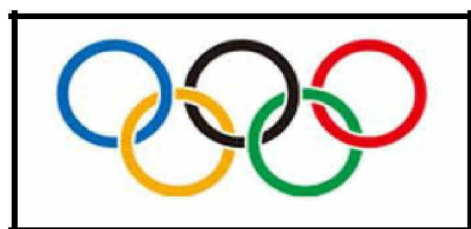
E alguns dos princípios olímpicos, lançados por Coubertin, ou por aqueles que o sucederam, têm sido mantidos. Oficialmente, os jogos continuam restritos a atletas amadores. O direito de organizá-los é concedido a uma cidade, nunca a um país. Não se contam pontos por países. Ao atleta campeão é concedido uma medalha de ouro; ao segundo lugar, uma medalha de prata; ao terceiro, uma medalha de bronze. Os que tiraram de quarto a sexto lugar ganham diplomas especiais. Em apenas 4 modalidades de esportes se reconhece recordes olímpicos: atletismo, natação, tiro e halterofilismo. Os jogos nunca podem durar mais de 16 dias, do desfile de abertura à festa de encerramento. Não se permite publicidade de espécie alguma nos cartazes, boletins informativos e programas oficiais, ou em materiais usados pelos atletas.



IV. Os Símbolos Olímpicos

Existem alguns símbolos que são “a cara” dos Jogos Olímpicos. Dentre eles, podemos destacar os aros, ou, como alguns preferem definir, a bandeira, o lema, a tocha, o hino, a mascote, o juramento e a tão almejada medalha.

A bandeira/aros: este talvez seja o mais forte símbolo olímpico. Os cinco aros interligados, nas cores azul, amarelo, preto, verde e vermelho, representam a união dos cinco continentes, e pelo menos uma de suas seis cores (aquí vale também o branco, cor de fundo da bandeira) está presente na bandeira de cada um dos países filiados ao COI. Quem foi o idealizador dos aros? Ele, o Barão Pierre de Coubertin. Os aros existem desde 1913 e, posteriormente, também passaram a ser a marca do próprio Comitê Olímpico Internacional. Sob o patrocínio do comitê internacional, celebram-se jogos regionais: pan-americanos, asiáticos, do mediterrâneo, bolivarianos, centro-americanos e ibero-americanos.





➤ **A mascote:** as mascotes fazem parte do “merchandising” das Olimpíadas. A primeira delas apareceu nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1968, na França. Desde então, as mascotes caíram no gosto das crianças e dos adultos e tornaram-se símbolos populares das Olimpíadas.

A ideia principal da mascote é criar um vínculo afetivo com o público. Além disso, ela, normalmente, apresenta um tema relacionado à cultura ou à fauna do local onde estão sendo realizados os Jogos.

Algumas mascotes ficaram realmente muito famosas, como o urso Misha, mascote dos Jogos de Moscou em 1980, que chegou até mesmo a chorar no

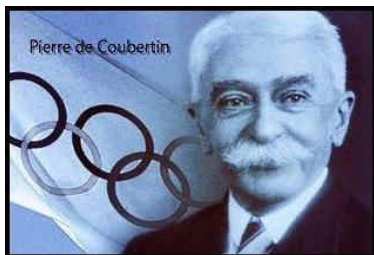
fim dos Jogos.

Os Jogos de Pequim contaram com nada menos do que cinco mascotes, cada uma representando um anel da bandeira olímpica.



A tocha: este é um dos dos Jogos. Não dá para não se diversos países sendo conduzida países, chega finalmente à pira purificador dos gregos antigos, a Moderna dos Jogos Olímpicos, em Diem.

- **O hino:** foi composto pelo músico grego Cositis Palamas, 1958. Desde então, o hino é hasteada em todas as



Barão de Coubertin e proclamado vez, em 1920, nos Jogos de Desde então, o juramento dos

- **O lema:** o lema olímpico é: alto, o mais forte – em latim). amigo do Barão Pierre de O lema traz em si a ideia de medalha olímpica.
- **A medalha:** toda medalha deve ter, no mínimo, 60 mm de 1º lugar deve conter,



V. Os Jogos Paraolímpicos

Em 1948, Ludwig Guttman organizou uma competição esportiva que envolvia veteranos da Segunda Guerra Mundial com lesão na medula espinhal. O evento foi realizado em Stoke Mandeville, na Inglaterra. Quatro anos mais tarde, competidores da Holanda uniram-se aos jogos e, assim, nasceu um movimento internacional. Este fez com que jogos no estilo olímpico, para atletas deficientes, fossem organizados pela primeira vez em Roma, em 1960.

Em Toronto, 16 anos depois, foram adicionados na competição outros grupos de pessoas com deficiência. A partir daí, surgiu a ideia de fundir esses diferentes grupos em um grande torneio esportivo internacional. Naquele mesmo ano, 1976, a Suécia organizou os primeiros Jogos Paraolímpicos de Inverno.

TOCHA DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

Cores da Marca Olímpica Rio 2016 e da bandeira do Brasil

CÉU
O amarelo representa o Sol e remete também ao ouro.

MONTANHAS
As curvas verdes expressam os morros e vales

MAR
Ondulações azuis representam as águas do Brasil

CHÃO
Representado pelo calçadão de Copacabana

69cm

A tocha permanece fechada até receber a chama olímpica, quando se expande e exibe todas as suas cores, medindo **63,5cm** quando fechada e **69cm** de altura quando aberta.

Peso:
Entre 1kg e 1,5kg

momentos mais emocionantes da abertura arrepiar. A tocha, que até então já percorreu pelos melhores esportistas de seus respectivos olímpica. Inspirada no fogo sagrado e tocha apareceu pela primeira vez na Era Berlim, 1936, idealizada pelo alemão Carls

compositor grego Spirou Samara, com letra do em 1896. O COI adotou-o como “olímpico” em executado quando a bandeira olímpica é cerimônias de abertura.

- **O juramento:** "Em nome de todos os competidores, eu prometo participar nestes Jogos Olímpicos, respeitando e cumprindo com as normas que o regem, no verdadeiro espírito esportivo, pela glória do esporte e em honra às nossas equipes".

O juramento olímpico foi escrito pelo em uma cerimônia de abertura, pela primeira Antuérpia, pelo esgrimista belga Victor Boin. atletas é sempre feito por um atleta anfitrião.

Citius, Altius, Fortius (o mais rápido, o mais Essa definição foi criada pelo Padre Didon, Coubertin, e serve de lema do ideal olímpico. superação do atleta em busca da conquista da

olímpica de premiação (ouro, prata ou bronze) diâmetro e 3 mm de espessura. A medalha de obrigatoriamente, 6 g de ouro puro, no mínimo. Além disso, todos os atletas e oficiais recebem também uma medalha de participação, oferecida pelo comitê organizador local.



Hoje, as Paraolimpíadas são eventos de esporte de alto rendimento para atletas deficientes. Apesar disso, elas enfatizam mais as conquistas do que as deficiências dos participantes. O movimento tem crescido de maneira significativa desde os primeiros dias. 400 atletas participaram dos Jogos Paraolímpicos de Verão de Roma, em 1960. Nos Jogos de Beijing, em 2008, foram 3.951 participantes de 146 países.



Os Jogos Paraolímpicos têm sido realizados no mesmo ano dos Jogos Olímpicos. Desde a Paraolimpíada de Seul, em 1988, também têm sido sediados no mesmo local. Em 19 de junho de 2001, foi assinado um acordo entre o Comitê Olímpico Internacional (COI) e o Comitê Paraolímpico Internacional (IPC) que assegura essa prática para o futuro.

Segundo informações disponíveis no *site* do Comitê Paraolímpico Brasileiro, vinte modalidades fazem parte do quadro de competições oficiais do Comitê Paraolímpico Internacional (IPC): Atletismo, Basquete, Bocha, Ciclismo, Esgrima, Futebol de 5, Futebol de 7, Goalball, Halterofilismo, Hipismo, Judô, Natação, Remo, Rugby, Tênis, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Vela e Vôlei.

As Olimpíadas de Tóquio 2020, no Japão, serão realizadas de 23 de julho a 8 de agosto de 2021. Elas foram adiadas em um ano por causa da pandemia do coronavírus. A 32ª edição das Olimpíadas é a primeira da Era Moderna a ser adiada - outras três foram canceladas por guerras.

Apesar do adiamento para 2021, o nome dos Jogos Olímpicos de Verão continuará como Tóquio 2020. As Olimpíadas contarão com 33 modalidades esportivas, com a expectativa de participação de mais de 11 mil atletas, os quais representarão mais de 204 países.

Cidade-Sede

O COI realizou um processo de seleção para a escolha da cidade-sede das Olimpíadas de 2020 por dois anos. Em 15 de fevereiro de 2012, Madri, Istambul, Baku, Tóquio e Doha tornaram-se cidades postulantes a serem sede dos Jogos Olímpicos. Em seguida, Tóquio, Madri e Istambul foram definidas como as três finalistas a irem para a eleição.

A escolha de Tóquio como cidade-sede das Olimpíadas foi feita em 7 de setembro de 2013, durante a 125ª Sessão do Comitê Olímpico Internacional, em Buenos Aires. A votação final elegeu a capital do Japão como anfitriã dos Jogos Olímpicos, com 62% dos votos.



Presidente do COI, Jacques Rogge, anuncia Tóquio como sede dos Jogos Olímpicos de 2020. (Créditos: Reprodução COI / Olympic.org)

Tóquio foi anunciada oficialmente como sede das Olimpíadas de 2020 na cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, data em que começou a contagem regressiva para a 32ª edição da competição. A estimativa orçamentária oficial do Comitê Olímpico de Tóquio foi de 12,6 bilhões de dólares para a realização dos jogos. Além desse valor, o governo anunciou o investimento de 7,5 bilhões de dólares.

A estrutura dos Jogos Olímpicos conta com 43 locais, sendo 25 já existentes e que passam por adaptação para as competições, 10 temporários e 8 novas construções. Algumas modalidades serão disputadas em lugares que foram construídos para as Olimpíadas de 1964 e permanecem em atividade, como é o caso do Estádio Olímpico do Nippon Budokan e do Ginásio Nacional de Yoyog.

O Estádio Nacional de Tóquio, ou Estádio Olímpico, passa por uma grande reforma para receber a abertura e o encerramento dos Jogos Olímpicos, além das modalidades de atletismo e as partidas de futebol. O novo estádio terá capacidade para 68 mil pessoas, ao custo de cerca de 1,5 bilhão de dólares.



Estádio Olímpico é a principal construção dos Jogos de 2020. (Crédito: Reprodução)

Quem pretende ir às Olimpíadas precisa estar atento para a cidade em que será sediada a competição escolhida, já que Tóquio dividirá a programação com outras cidades. As partidas de futebol, por exemplo, serão disputadas em várias cidades do Japão, como Miyagi, Saitama, Yokohama, Fukushima e Sapporo.

As Olimpíadas de Tóquio de 2020 contarão com 33 esportes a serem disputados por mais de 11 mil atletas. Algumas modalidades esportivas têm diferentes categorias de competição, como os esportes aquáticos e o atletismo.

Disponível em: <http://colegiocejan.com.br>;
<http://m.brasilecola.uol.com.br>. (com adaptações).